



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.627

Aos seis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas e dezessete minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Willian de Carvalho Rosário, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores Alex Miller Alves d'Elias, André Gomes Martins, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elias e Nilde Hipólito Filho instalou-se a octogésima ordinária da Segunda Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente dispensou a leitura das atas dos dias vinte e nove de novembro (ordinária) e primeiro de dezembro (extraordinária), em razão dos vereadores possuírem cópia, colocando-as em votação quando aprovaram por unanimidade; informou que a apreciação da ata do dia primeiro de dezembro ocorrerá na próxima sessão e solicitou ao primeiro secretário a leitura do expediente, poder executivo: ofício nº 532/2022-GP, do prefeito municipal, encaminha a Lei Complementar nº 027 de 28 de novembro de 2022, cuja ementa: "Dispõe sobre o Programa de Regularização de obras e construções irregulares e/ou clandestinas no município de Quatis/RJ, acrescenta dispositivos na Lei Municipal e dá outras providências"; ofício nº 533/2022-GP, do prefeito municipal, encaminha a retificação da Lei nº 1.240 de 16 de novembro de 2022, cuja ementa: "Declara Patrimônio Imaterial do povo de Quatis a capoeira"; ofício nº 534/2022-GP, do prefeito municipal, encaminha os decretos nº 3.153, 3.154 e 3.162/2022 para ciência e informa que as publicações estão disponíveis no site oficial da Prefeitura Municipal de Quatis; ofício nº 538/2022-GP, do prefeito municipal, encaminha o decreto nº 3.163/2022 para ciência e informa que as publicações estão disponíveis no site oficial da Prefeitura Municipal de Quatis; ofício nº 539/2022-GP, do prefeito municipal, encaminha a Lei Municipal nº 1.241 de 30 de dezembro de 2022, cuja ementa: "Institui o Programa de Voluntariado no âmbito do município de Quatis e dá outras providências"; poder legislativo: neste momento, o vereador André Gomes Martins assumiu a fala e passou a conduzir a sessão solicitando a leitura das moções 072, 073, 074, 075, 076, 077, 078, 079 e 080/2022, autoria vereador Willian de Carvalho Rosário: moção nº 072/2022: "requer que seja concedida moção de congratulação à senhora Tereza Nunes";

  1



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

moção n° 073/2022: "requer que seja concedida moção de congratulação ao Projeto Dança e Magia"; moção n° 074/2022: "requer que seja concedida moção de congratulação ao senhor Leandro Matias Oliveira"; moção n° 075/2022: "requer que seja concedida moção de congratulação ao Núcleo de Pertencimento de Quatis ao Programa Ambiente Jovem"; moção n° 076/2022: "requer que seja concedida moção de congratulação ao senhor Marcelo Soares"; moção n° 077/2022: "requer que seja concedida moção de congratulação à senhora Maura Aparecida dos Anjos"; moção n° 078/2022: "requer que seja concedida moção de congratulação ao senhor Gustavo Rafael Santiago Soares"; moção n° 079/2022: "requer que seja concedida moção de congratulação à senhora Sharlene Silva Rosa"; moção n° 080/2022: "requer que seja concedida moção de congratulação ao senhor Jeferson Barros da Silva". Na ausência de discussão e após votação, as moções n° 072, 073, 074, 075, 076, 077, 078, 079 e 080/2022 foram aprovadas por unanimidade. O vereador Willian de Carvalho Rosário reassumiu a presidência e solicitou a leitura das moções n° 083, 084, 085, 086 e 087/2022, autoria vereador Alex Miller Alves d'Elias: moção n° 083/2022: "requer que seja concedida moção de congratulação ao senhor Carlos Vagner Nascimento Alves". Após leitura, o vereador Alex Miller Alves d'Elias solicitou ao primeiro secretário a dispensa da leitura em razão de justificativa idêntica e que fizesse somente a leitura dos nomes das pessoas. E assim prosseguiu com as moções a seguir: moção n° 084/2022: "requer que seja concedida moção de congratulação ao senhor Flaviano de Almeida Silva"; moção n° 085/2022: "requer que seja concedida moção de congratulação à senhora Gabriela Nascimento Alves"; moção n° 086/2022: "requer que seja concedida moção de congratulação à senhora Larissa dos Santos Moreira"; moção n° 087/2022: "requer que seja concedida moção de congratulação à senhora Lumara Aparecida da Silva Faria". Finalizada a leitura das ementas, o presidente perguntou se todos os vereadores concordavam com a dispensa de leitura proposta pelo vereador autor sendo ela aprovada por unanimidade. Na ausência de discussão e após votação, as moções n° 083, 084, 085, 086 e 087/2022 foram aprovadas por unanimidade. Passando a fase de indicações verbais, o presidente solicitou que os vereadores interessados se manifestassem: o vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria fez duas indicações ao executivo municipal: pintura da faixa de pedestre na RJ-159 próxima a ponte de ferro que liga os municípios de Quatis e Porto Real; e revisão da execução da Lei n° 976/2017. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio fez

  2





Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

uma indicação ao executivo municipal: possibilidade de recuo do ponto de ônibus próximo a ponte de ferro que liga os municípios de Quatis e Porto Real. Após informar posterior encaminhamento das indicações apresentadas ao executivo municipal, o presidente passou a palavra ao vereador André Gomes Martins que assumiu a presidência convidando o vereador Willian de Carvalho Rosário para utilizar a tribuna, o qual solicitou o uso de seu lugar sendo permitido pela presidência. Segue transcrição da fala: "Boa noite a todas e a todos! É, hoje a tribuna se faz necessário por ser a última sessão desse ano de dois mil e vinte e dois e por conta de ser a última sessão prestação de contas é algo que eu é levo no mandato né, tanto que é um mandato coletivo quanto levo como prática mesmo enquanto gestor hoje dessa casa. Então por isso hoje de falar um pouco do trabalho que a gente conseguiu fazer, dos avanços estruturais e administrativos na casa legislativa. É partindo do princípio de: todo avanço construído nessa casa legislativa foi feito de forma coletiva e participativa, todos os funcionários sendo comissionados ou sendo efetivos tiveram participação efetiva na escuta ativa do que deveria ser planejado e executado pra gente de fato chegar onde a gente chegou. A gente sabe que nesses trinta e um anos de município não dá pra fazer toda a reforma necessária numa casa legislativa em um ano, então é o início, início de um processo né, e toda a propositura que chegou nesse plenário foi aprovado com êxito por todos os vereadores também da casa. Eu quero começar com uma das movimentações que há muitos anos é colocada como meta, mas ainda não foi alcançada, mas em dois mil e vinte e dois conseguimos alcançar. Essa casa legislativa durante trinta e um anos fez o pagamento em cheque pra todos os servidores, é sabendo que o cheque a partir do ano que vem começa a entrar em desuso e dentro do poder público a economicidade e proteção ao meio ambiente são pautas extremamente importantes ainda mais tendo, acontecendo, acontecendo esse ano a COP que fala da participação do poder público nessa mitigação dos impactos a danos ambientais. Então isso quer dizer: a gente tem que evitar de emitir papel né; o cheque é uma das questões que conseguimos avançar depois de trinta e um ano fizemos, trinta e um anos fizemos uma chamada pública e conseguimos avançar nesse critério a partir desse mês de dezembro né o abono conquistado pelos servidores públicos e salário desse mês será pago exatamente em conta bancária. A segunda questão pensando em valorização do servidor público principalmente aqueles que fizeram concurso aqui em dois mil e dezesseis e

Doação

Dr. Regis



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

estão nessa casa colaborando, dedicando tempo de vida né, não havia uma, uma separação é coerente entre a, a graduação né prestar o serviço aqueles que prestaram no concurso como a pessoa que fez competiu pela vaga do ensino médio e tá como auxiliar administrativo, por exemplo recebia praticamente o mesmo salário daquele que era do ensino técnico ou ensino superior. Então adotamos aqui a fixação pensando em escalonamento e porcentagem pra que houvesse essa, essa diferenciação levando o grau né é de dedicação através dos estudos aqui na casa legislativa. Então a fixação foi uma ação proposta né pelos servidores, abraçada pelos vereadores e votada aqui e de fato executado. A outra foi o reajuste, reajuste da perda inflacionária, a gente sabe que a inflação cresce nosso salário diminui nosso poder de compra diminui cada vez mais a gente isso na prática indo aos mercados, né, o quanto o arroz e o feijão têm se tornado mais caros, quer dizer a inflação tá lá em cima e nosso salário com poder pouquíssimo né de fazer de fato trazer dignidade pra família. Então a gente conseguiu fazer uma, um reajuste aqui é baseando na tabela INPC né, que são tabelas demonstrativos que é demonstram que a gente tá seguindo a legislação a nível nacional e não tá impactando é extrapolando o orçamento aqui da casa legislativa. Então a gente fez um, uma aprovação da de dezesseis por cento de reajuste da perda inflacionária. Também durante um bom tempo o cartão feito aqui na casa legislativa era o cartão alimentação para aqueles que já tiveram cartão, o cartão direciona a compra de qualquer tipo de produto no mercado, então você tem que gastar algo no mercado exatamente você não pode comprar por exemplo um remédio e ou um, um gás por exemplo e a gente num momento de pandemia entendeu que essa flexibilização saindo do cartão alimentação que tinha uma taxa pago pela empresa de, para a empresa. O poder público nosso, na nossa contribuição de dois mil reais pago a empresa a gente conseguiu extinguir indo pro auxílio alimentação trazendo poder para o funcionário colaborador aqui da casa. Então hoje o colaborador ele pode definir pra onde vai destinar o seu dinheiro, ou compra algum remédio ou compra algum gás por exemplo, isso traz empoderamento a quem colabora pra máquina pública. A gente trabalhou bastante pra fazer a assinatura digital em todos os processos aqui de transferência de pagamento era feito sempre de maneira manual, conseguimos ir pra assinatura digital pra que houvesse agilidade dentro desse processo e agora a gente vai partir pra outro princípio que é a assinatura digital para os processos legislativos né, a, sem correr tanto atrás dos

Dezire *Arleyga*

[Handwritten signature]



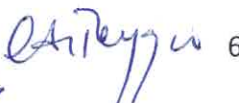
Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

vereadores ou ligar pra cada um pedindo que venha a casa legislativa desde que consiga autorizar da onde ele estiver consegue assinar o documento em tempo hábil pra prosseguir nos processos legislativos aqui na casa. Conseguimos fazer né, a ampliação do horário do NID, NID esse apelido é um apelido carinhoso pela casa legislativa que tem nome de fato como Núcleo Integrado, Núcleo de Inclusão Digital, ele faz atendimento a todos os munícipes de Quatis que precisam fazer consulta na internet, pesquisa de trabalho de escola, impressão, xérox. A gente notou que a boa, boa parte dos usuários eram crianças, né, que tão aqui hoje, e adolescentes então a ampliação desse horário na segunda, quarta e na sexta se deu pra poder atender esses jovens e crianças que tinham um horário por exemplo de estudar pela manhã não conseguiria vir aqui no horário que a câmara estava aberta que é de uma as treze horas. A gente ampliou esse horário para atendimento do Núcleo de Inclusão Digital pra que esse jovem, essa criança possa vir no núcleo e fazer toda pesquisa necessária. É, esse ano também de forma estrutural, vocês podem ver que a casa legislativa tá se modificando né com a pintura, colocação é de vidraças aqui pra melhorar na acústica do ambiente e ampliação do anexo legislativo, a partir de dois mil e vinte e três cada vereador vai ter o seu próprio gabinete fazendo atendimento individualizado a cada cidadão a cada cidadã que deseja conversar com os vereadores. É nesse sentido também o NID tá se ampliando tendo mais uma possibilidade não só na pesquisa digital, mas também no incentivo à leitura. Foi criado um espaço aonde cada usuário vai ter acesso a, a livros para empréstimo e também para alguma consulta, e nossa Lei Orgânica e também Regimento Interno vai tá a disposição para aqueles que desejam consultar também. Abrimos mais uma plataforma de comunicação que é o whatsapp da câmara. A gente percebe que cada vez mais a comunicação é necessária pra poder avançar na transparência dentro do setor público. Então hoje a comunicação é direta você consegue falar com os funcionários da casa ou pedir algum tipo de informação é diretamente no whatsapp, nem todo mundo hoje utiliza ligação direta ou tem o telefone fixo em casa mais. Mas o whatsapp com acesso ao wi-fi ou compra de dados específico de internet você consegue fazer essa comunicação, por isso de abrir essa plataforma. Incentivamos a todo o tempo dentro das redes sociais da câmara municipal as plata, as plataformas de transparência como o SAPL que é o Sistema de Apoio Parlamentar Legislativo. É dentro do SAPL todos vocês e todas vocês conseguem saber de cada propositura de cada vereador da casa. Quais



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

indicações foram realizadas e quantas foram realizadas, é quais projetos de leis foram criados por cada vereador e a participação dele efetiva em cada comissão permanente aqui da casa: educação, saúde, é direitos humanos, por exemplo. A transmissão ao vivo a gente modificou todo o, o aparelho de transmissão todo o processo. Então hoje a gente consegue transmitir não só pelo Youtube da câmara, mas também pelo Facebook e Instagram com câmeras agora em, em resolução 4k. nem tudo ainda foi contemplado né, tem mais coisas no planejamento pra poder serem, serem feitas, mas é uma gestão de um ano é uma gestão também que me fez avaliar que fiquei um bom tempo fora da rua, mas muito presente nesse espaço porque é necessário pra parte administrativa e ser um estudante de administração pública eu tive na prática a minha, o meu estudo e a conclusão dessa graduação é aqui na câmara né, levando sempre em consideração os princípios da administração pública né legalidade, né, impessoalidade, moralidade, é publicidade, eficiência que é o princípio que a gente carrega com muita tranquilidade aqui, que os funcionários conseguem desempenhar da melhor forma possível. Se eu esqueci de algo iremos postar nas redes e ampliar, mais uma forma de prestar contas a todos vocês que estão aqui hoje sendo que é a última sessão registrar esse momento de, de avanço nesse, nessa administração de dois mil e vinte e dois. Muito obrigado a todas e a todos.". O vereador Willian de Carvalho Rosário reassumiu a presidência e na ausência de mais inscrições para a tribuna, passou a ordem do dia: projeto de lei nº 026/2022, autoria executivo municipal, em segunda discussão, que "estima a receita e fixa a despesa do município de Quatis para o exercício financeiro de 2023 e dá outras providências", com parecer nº 071/2022 exarado conjuntamente pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação, e de Finanças e Orçamento, com emenda modificativa e voto favorável para deliberação em plenário. Após leitura do parecer, o primeiro secretário solicitou dispensa da leitura do projeto e seus anexos em razão da matéria estar disponível no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo-SAPL. O presidente colocou em votação sendo a dispensa de leitura aprovada por unanimidade. Considerando a ausência de discussão, colocou a matéria em votação nominal quando obteve todos os votos favoráveis, sendo o projeto de lei nº 026/2022 aprovado em segunda discussão. Projeto de lei complementar nº 011/2022 o presidente informou que a matéria estava prejudicada em atenção ao parágrafo quarto do artigo trezentos e dezessete do Regimento Interno e considerando a aprovação do substitutivo nº 008/2022, na

  6



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

sessão extraordinária realizada às dezoito horas na presente data; e solicitou seu apensamento na proposição substituída. Projeto de lei complementar nº 012/2022, autoria executivo municipal, que "institui o Programa de Recuperação Fiscal no município de Quatis - REFIS Quatis 2023", com parecer nº 083/2022 exarado conjuntamente pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação, e de Finanças e Orçamento, com voto favorável para deliberação em plenário. Após leitura do parecer, o primeiro secretário apresentou pedido de dispensa da leitura do projeto em razão de todos os vereadores possuírem cópia. O presidente colocou em votação sendo a dispensa de leitura aprovada por unanimidade. Em seguida abriu para discussão, quando o vereador Alex Miller Alves d'Elias relatou felicidade com a votação do projeto sobre o qual fez indicação no ano anterior destacando a importância desta matéria para os cidadãos terem a oportunidade de quitação de seus débitos e parabenizou o executivo pela proposição. Finalizada a discussão, o presidente colocou a matéria em votação nominal quando obteve todos os votos favoráveis e o projeto de lei complementar nº 012/2022 foi aprovado. Projeto de lei nº 033/2022, autoria executivo municipal, que "autoriza o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do município de Quatis a adquirir imóvel para instalação de sua sede própria", com parecer nº 086/2022 exarado conjuntamente pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação, e de Obras e Serviços Públicos, com voto favorável para deliberação em plenário. O presidente solicitou a leitura do parecer ao primeiro secretário, porém o vereador José Jadenilso da Silva apresentou questão de ordem e pediu que o presidente colocasse seu pedido de vista ao projeto em questão para apreciação dos pares. Colocado em votação o pedido de vista recebeu quatro votos favoráveis e cinco votos contrários (vereadores Alex Miller Alves d'Elias, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Carlos Alberto Lopes Reygio, André Gomes Martins e Willian de Carvalho Rosário) e foi rejeitado. Em seguida, o presidente solicitou a leitura do parecer e do projeto de lei, efetuada pelo primeiro secretário, acompanhada da discussão, que segue transcrita: vereador José Jadenilso da Silva: "Senhor presidente e demais pares. Senhor presidente, o meu voto é vou abrir meu voto, vou votar contra o projeto conforme chegou à instrumentação até a minha mão. Aliás foi feito uma observação na leitura do senhor Carlos Alberto onde eu frisei com o vereador Fernando e assim, o projeto tá cheio de, de, de vícios. Primeiro: não tá instrumentado aqui como o senhor me relatou ali separadamente que tem uma portaria que tá



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

dizendo sobre a comissão, mas até então não está instrumentado aqui no projeto; as pessoas que estão formando a comissão são comissionadas. Por fim o vereador Fernando, o senhor me perdoa ta dizendo o nome do senhor aqui, me apontou aqui o funcionário de carreira o senhor Rui como dando o aval. Aliás é o, é o engenheiro da prefeitura. Também se não desse como engenheiro ficava difícil. Agora não cabe ao senhor Rui ele, ele confrontar os cinco cargos comissionados que o prefeito alinhou aqui no projeto pra fazer o laudo em relação ao imóvel de seiscentos e cinquenta mil reais situado aqui no Centro. É, outra, outra situação vem de encontro as imobiliárias, aqui frisa dentro do projeto JJR e a do senhor Luiz Paulo, mas nós temos mais duas é imobiliárias situada aqui no nosso município. Assim seu presidente, que eu to querendo colocar pro senhor e to abrindo o meu voto: pode, eu não sou jurista, mas eu creio que qualquer jurista que pegar um projeto desse aqui. O Ministério Público ou qualquer pessoa de direção esses questionamentos vão ser feito. E aí hoje, ainda bem que o senhor daqui vinte e quatro dias se eu não me engano, o senhor ta deixando a presidência. Mas a presidência vai ter que se responder sobre tal situação. Eu pedi o meu, eu fiz um pedido de vista justamente pra fazer esse, esse questionamento ao executivo principal porque até então não instrumentação nenhuma aqui, ele na onde ele coloca as comissões e assim eu sou um vereador aqui que eu tenho que votar conforme é colocado o projeto e chegou. E outra coisa, o senhor tem ciência disso aí, esse, esse apensado aqui o senhor direcionou a mim, ao senhor Francisco, senhora Rosa, senhor Nilde que ele não tava incorporado no início desse principal, o senhor tem ciência disso. Assim eu creio eu não to aqui pra poder atrapalhar o Quatis Prev de fazer uma aquisição de um imóvel, jamais. Eu, eu torço pra que as coisas funcionem e eles tenham uma sede própria, mas a tempestividade muitas vezes pode se dar um atropelo. E assim, eu poderia até votar a favor ao projeto, tivesse acatado a vista aí pode se dizer aqui: a mais você pode fazer uma emenda aqui. Não o vereador, o vereador perdão costume do prefeito Aluísio ter sido vereador comigo nesta casa, o prefeito Aluísio pelo o que entendi ele montou la e ó: "manda isso pra lá e pede pra votar". E assim, eu não vou votar nada de boca abaixo não, senhor presidente, que eu to aqui pra representar as pessoas e representar seriamente. Agora tem vereadores aqui, é direito do voto se é encabrestado vota do jeito que ele achar que ta de acordo, do jeito que o processo ta instrumentado. Eu particularmente eu não voto

[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

do jeito que está aqui pra mim não tem condições, muito obrigado senhor presidente". Vereador Alex Miller Alves d'Elias: "Presidente, boa noite a todos. O pouco que eu venho estudando as leis já aprendi que no direito administrativo a gente só pode legislar no que está na lei. Então eu gostaria de saber da oposição aí que está dizendo que vai votar contra onde está escrito que a comissão tem que ser por cargo efetivo? É, eles avaliaram preço, pelo o que eu vi aqui essa casa ta num dos preços menores aí no Centro. A empresa JJR e a Luiz Paulo imóveis são empresas idôneas no nosso município, que vêm servindo nosso município há muitos anos. Então me sinto seguro em votar, em votar a favor do projeto. É, a verba usada como diz o próprio projeto é de taxa administrativa, a taxa administrativa só pode ser usada pra reforma, aluguel ou pra adquirir imóvel; não afeta o fundo do Quatis Prev em momento algum e eu vou frisar aqui que o executivo não tem gerência alguma no Quatis Prev, então como a própria oposição vem dizendo de alugueis aqui. Qual é a forma de sair do aluguel? Comprando ou construindo. Então mais uma vez eu digo e pergunto: baseado em qual artigo do nosso Regimento Interno e da nossa Lei Orgânica? Vou ler o artigo vinte e quatro aqui, desculpa artigo vinte e seis da Lei Orgânica: "aquisição de bens imóveis por compra ou permuta dependerá de prévia avaliação e autorização legislativa". Foi o que foi feito, então eu me sinto seguro em votar porque a gente ta votando baseado em leis e não em falácias. Muito obrigado." Vereador José Jadenilso da Silva: "Senhor presidente, assim, ele fez uma observação correta a lei não ta dizendo ali se é cargo de carreira, se é cargo comissionado. Mas aqui a casa hoje, Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual preza por quê? Pela transparência. Ora se você nomeia uma pessoa em cargo comissionado se ela não fazer o que você quer o que você vai fazer? Rua. Agora é admiro assim la na prefeitura, é, tem enes cargos de carreira dentre os cinco nomeados, nem vou dizer comissão porque não ta instrumentado aqui, indicados aqui será que não poderia ter citado dois ou três cargos de carreira? Realmente ele falou a lei não diz. Mas e a transparência senhor presidente, o fulcro? Então assim, eu num, eu não critico vocês quererem de quererem votar. Só assim, pra mim não dá. Aí ta querendo me empurrar uma coisa de boca abaixo sendo que a instrumentação ta totalmente é confusa? Por que que não faz corretamente? E a transparência? Amanhã ou depois você vai chegar numa casa pra pedir voto aí e ce pode ser questionado! Muito obrigado senhor presidente". Vereador Carlos Alberto Lopes Reygio: "Sim presidente, é

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

gostaria de deixar aqui o meu, a minha opinião sobre o meu voto favorável ao projeto do Quatis Prev. É, a gente sempre vem debatendo a questão jurídica tanto do executivo, tanto desta, desta casa. Será que as pessoas são tão incompetentes assim? Será que os técnicos, será que os engenheiros da prefeitura são tão competentes, incompetentes assim ao ponto de dar um laudo de que uma casa pra ser comprada e prum, pra, pra oferecer serviço a, a, a população ele vai querer ta assinando uma casa imprópria? Num vai! Então aqui, eu confio na questão jurídica, na questão de avaliação técnica dos profissionais. Se a comissão é tem, tem funcionário efetivo ou comissionado, qual a diferença? A responsabilidade é a mesma gente! Tem que parar de fazer essa divisão efetivo comissionado, comissionado ta ali recebendo seu salário pra poder fazer parte do governo da mesma forma que o, que o efetivo está. Parar de ser demagogo em querer discutir dois assuntos ao mesmo tempo: "vamos acabar com os alugueis da prefeitura, que são alugueis com valores absurdos". Absurdo era quando era, quando não existia prédio público, não existia a administração, a sede própria de, da administração pública. Então gente, eu faço sempre essa análise confiando nas pessoas que assinam pra dar parecer jurídico. É logico que nós somos, estamos, formando, é formamos as comissões da câmara, da câmara justamente pra opinar e deliberar, agora a gente precisa ter bom senso principalmente em respeitar as pessoas profissionais que estão assinando e deliberando a favor desse projeto. Então parabéns ao Quatis Prev, parabéns aos funcionários que se é abriram ao, abriram mão né, que é um, uma taxa administrativa de dois por cento é dos servidores efetivos que são, que são tirados dos servidores efetivos pra aquisição desses bens e ta baseado gente na portaria 402 de dez do dois de dois mil e oito, do Ministério da Previdência, então num é nada feito ao, ao léu, só isso obrigado". Vereador José Jadenilso da Silva: "Senhor presidente, em relação ao vereador Carlos Alberto eu acho, eu creio que ele num, num entendeu a minha colocação. Aqui não, eu num, eu num disse momento algum que as pessoas não teriam competência pra ta fazendo tal laudo. O que eu to, eu to, que eu tava, o que to querendo dizer é que se poderia enxertar ali com cargo de carreira ficava mais, o projeto ficaria mais embasado. Num to dizendo que as pessoas num, num tem competência! Agora a pessoa que é cargo comissionado ele fica a bel prazer do seu chefe, os veres, os vereadores aqui tem cargo comissionado dentro dessa casa. Eu duvido se um vereador que aqui pedir um funcionário dele, quando eu falo comissionado porque é indicado por ele, pra

Arturo
Debris



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

ta determinando é certos trabalhos, se ele não fazer se ele num pede pra ser exonerado. Ora, muito obrigado senhor presidente". Os vereadores André Gomes Martins e Alex Miller Alves d'Elias falaram ao mesmo tempo e o presidente concedeu a fala ao vereador André. Vereador André Gomes Martins: "Boa noite a todos. É senhor presidente eu não vou entrar nessa em discussão do assunto, só vou colocar que o meu voto vai ser favorável não por cabresto como disse o nobre vereador, eu não to votando por cabresto to votando baseado, fundamentado, tem leis, foi lei citadas, foi artigos citados, né então eu acho que não há necessidade dessa argumentação toda né simplesmente porque por causa de uma comissão né ser composta né por cargo comissionado sendo que não tem lei que prevê isso. Então o meu voto é consciente ta, é previsto nas leis, então eu to tranquilo sobre isso, ta seu presidente". Vereador Alex Miller Alves d'Elias: "Presidente, mais uma vez eu quero pontuar que a comissão avaliou o preço, a parte técnica quem avaliou foi o funcionário concursado Rui Marcondes. Então o vereador ta dizendo que o preço é injusto? Porque baseado nos preços das outras casas como eu falei na, na primeira fala é um dos menores preços, então não to entendendo apenas o preço que eles avaliaram. A parte técnica foi o engenheiro Rui". Vereador José Jadenilso da Silva: "Presidente, só pra mim fazer uma colocação aqui eu creio que o vereador Alex também não entendeu, hora alguma eu disse que o preço foi injusto os autos da casa tão aí. O que eu to questionando aqui: a questão da comissão, a questão tinha mais duas imobiliárias no município. Será que elas foram consultadas? Se foram tinha que instrumentar o projeto: ó eu não quero participar, por isso, por isso. Senhor presidente eu peço ao senhor que é a autoridade maior da casa que a pessoa precisa se ater aqui. Neste momento o presidente, vereador Willian de Carvalho Rosário, falou: "Durante o momento da discussão da sessão não se pode manifestar o plenário, peço que a compreensão de todos por favor". Vereador José Jadenilso da Silva retomou a fala: mas, senhor presidente voltando ao falar aqui, a questão as outras duas imobiliárias se foram consultadas ou não também não ta instrumentado no projeto. Então assim se for ficar é procurando vícios vão encontrar vários, agora a votação é de cada um, cada um entenda do jeito que ele achar adequado pra ta votando aqui e amanhã vai ser responsabilizado do jeito que ele votou. Muito obrigado, senhor presidente". Vereador André Gomes Martins: "Senhor presidente, artigo vinte e quatro: "é indispensável a licitação" inciso dez "para a compra ou locação de imóveis destinado ao atendimento das

Car. Reg. 11
Rosário



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

finalidades precípuas da administração cuja as necessidades de instalação e localização condicionam a sua escolha desde que o preço seja compatível com a valor do mercado segundo avaliação prévia". Então não existe, não há necessidade da licitação, então eu acho que não tem porque ta colo, constando la no corpo do projeto outras né, é desculpa, outras imobiliária. Obrigada, seu presidente". Vereador Josenilso da Silva: "O presidente, é olha só, eu to, eu to achando que eu to, eu não to falando nada que não possa o imóvel não possa ser comprado sem licitação. O que eu to questionando aqui se colocou duas imobiliárias poderia ter colocado outras duas. Se a questão do, da, do pessoal que tá formando aqui são cinco comissionados poderia ter colocado três. É esse que é, que eu to fazendo a provocação agora o restante eu to ciente você pode. Agora com o aval do meu voto, cheio de vício como ta o projeto eu direcionar uma compra de seiscentos e cinquenta mil reais com essas observação, eu sinto muito. Eu não sei os meus companheiros, mas eu, eu voto contra senhor presidente, muito obrigado". Presidente Willian de Carvalho Rosário: "eu vou encerrar, eu vou fazer uma fala também sobre. Quer falar vereador Nilde? Sim, sim"! Vereador Nilde Hipólito Filho: "Seu presidente, nobres, vereadores, boa noite a todos aí. Seu presidente, o senhor mesmo quando entregou pra mim também aqui, o senhor entregou separado aqui, ce entendeu. Aí eu vi os nobres vereadores aí falando sobre aluguel, o Quatis Prev merece o, merece uma casa né pra ter la né, pra receber todos nós aí, os funcionários aí. Só tem um questionamento principalmente aqui porque o sindicato num se manifestou em nada, num falou nada com o funcionalismo público, não sei por que os outras entidades não entraram nisso. Eu sei que teve uns, uns conselhos né que votaram não sou contra né deles ter a casa só que tem que eu acho assim, pediu vista pra se acertar. A gente num quer briga la com, com o executivo que nem eu já falei aqui. Só que tem que aí já falaram aqui: "ah pra livrar do aluguel". Só dum aluguel? Né. Que eu num vou comentar num vou falar nada aqui, mas na palavra livre eu falo porque aqui a gente ta falando do Quatis Previ da, do, do, do lote que, da casa que tem que comprar. E que eu me, que se eu não me engano, se minha memória é boa já foi lido aqui um terreno pro Quatis Prev, não tenho certeza. Mas depois eu vou vê isso que eu to sentado aqui e to, to aguardando. Então são certas coisas que a gente fica assim. Porque aí o Ze Denilso fica ali, o vereador fica ali, o Lecão fica ali, o André fica ali, aí o Casoba fica ali e eu acho que a gente ta discutindo uma coisa cara, é po bem da nossa cidade, né.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Quem vai votar sim, quem vai votar não, o CPF do senhor que ta em risco aí de nós todos aqui. Se dá algum problema nisso aqui quem vai se acertar isso aí depois o senhor que vai ta pelo meio. É só isso que eu tenho pra falar, seu presidente, muito obrigado". Presidente Willian de Carvalho Rosário: "Fazer uma fala final também que vai é de alguma forma elucidar aquilo que eu acredito enquanto poder público também sobre a, a minha posição a e, e o processo administrativo que foi feito. É, antes de tudo é necessário a gente entender que a gente ta lidando com dinheiro público, certo. Dinheiro público é um dinheiro né vindo de todos nós enquanto colaboradores. Então pra isso é necessário também colocar algumas pontuações além da transparência porque no, no processo existe uma pesquisa feita de mercado né, dando um preço médio e esse preço médio a, o valor da casa é um valor abaixo preço médio tem outras palavrinhas são importantes a gente entender que é oportunidade e conveniência. Dentro do poder público há oportunidades e há conveniências que são necessárias pra fazer investimento diretivo do dinheiro público. Neste momento eu encaro que a oportun, é a oportunidade certa e o momento conveniente pra sair dum vício de, de pagar aluguel. Ah, o Willian ta pensando isso sobre essa questão e veio da sua cabeça agora? Não. Os servidores concursados do Quatis Prev mediante a um planejamento estratégico desse ano de dois mil e vinte e dois já pensou-se nessa compra desse imóvel como meta pra, pra dezembro de dois mil e agora vinte e, vinte e dois. Então já é uma ação concreta do Quatis Prev mediante ao que já foi falado inúmeras vezes aqui né da taxa administrativa de dois por cento né e vale frisar também que essa taxa né não impacta diretamente aos servidores, colaboradores na sua contribuição tá. Essa taxa como o vereador Alex já disse, ela tem destino, objetivo específico pra uso desse dinheiro né que é pra compra, aluguel, reparo do imóvel. E a gente ta falando de um imóvel, lembra da oportunidade? No Centro com uma localização né estratégica é favorável pra que todos possam chegar de maneira facilitada, próxima da referência aonde já é o próprio Quatis Prev tá. E lembrando dos artigos que a gente tem como base, baseamento que é da nossa Lei Orgânica artigo vinte e seis - que fala sobre a questão da pesquisa de mercado dispensa de licitação - e dentro de 8.666/93 a gente tem o artigo vinte e quatro inciso dez que fala exatamente sobre isso, né é de avaliar de fato o que a gente tem à frente da gente, da destinação do orçamento público para um bem comum, isso é um bem comum que vai servir pra todos os servidores públicos da cidade de Quatis. É,

Willian de Carvalho Rosário
Willian



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

mesmo que pra muitos aqui, pra mim também não eu não me eximo disso não seiscentos e cinquenta mil pra alguns pode ser muito, né. Pra mim é muito (risada), é, mas é um, um, é um avanço ou investimento necessário pra uma instituição que já paga há mais de quinze anos né aluguel. Você que ta na sua casa imagina o seguinte você prefere, se você tem dinheiro em caixa: alugar uma casa ou comprar uma casa? Se você tem orçamento sobrando pra isso? Eu prefiro comprar uma casa porque é um imóvel que é meu, eu vou ter autonomia na gerência dele depois, né. Então, a, esse processo, é um processo construído né pela equipe, pela diretoria do Quatis Prev que tem um histórico né, tem uma ata que ta que eu fiz questão né de buscar informações, justamente que nosso papel é esse fiscalizar num é, fiscalizar, buscar informações que nos baseiam pra fazer uma votação assertiva né. Além do projeto fui até a, ao Quatis Prev conversei com a nossa presidente do Quatis Prev a, a servidora Katia ela passou todo esse histórico né de ofícios enviados ao executivo falando da intenção, do plano estratégico né, falando do orçamento que é necessário suplementar e ta sendo feita essa suplementação. Então há orçamento, há né as condições necessárias pra fazer a compra e há um histórico né da própria instituição, da própria autarquia que é o Quatis Prev. Então mediante a todo esse histórico né consciente, baseado né em alguns artigos né, é concretos na nossa Lei Orgânica e na Lei 8666.93 a lei de licitação né que eu vou direcionar meu voto favorável pra essa, pra esse avanço ao Quatis Prev. Após discussão, o presidente colocou a matéria em votação nominal quando obteve cinco votos favoráveis e quatro votos contrários (vereadores José Jadenilso da Silva, Nilde Hipólito Filho, Maria Rosa dos Santos Elias e Francisco Antônio de Paula Franco) e o projeto de lei nº 033/2022 foi aprovado. Projeto de resolução nº 004/2022, autoria mesa executiva, que "autoriza dar baixa de bens integrantes do patrimônio da Câmara Municipal de Quatis", com parecer nº 085/2022 exarado conjuntamente pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação, e de Finanças e Orçamento, com voto favorável para deliberação em plenário. Após leitura do parecer, quando iniciava-se a leitura do projeto de resolução pelo secretário o vereador André Gomes Martins apresentou questão de ordem ao presidente pedindo que o primeiro secretário solicitasse a dispensa do projeto. O primeiro secretário pediu a dispensa de leitura do projeto de resolução, das tabelas e anexos em razão dos vereadores possuírem cópia. O presidente colocou em votação sendo a dispensa de leitura aprovada por unanimidade. Em seguida, colocou em votação e logo corrigiu a fala abrindo para



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

discussão, porém considerando a ausência de manifestação colocou a matéria em votação nominal quando obteve quatro votos favoráveis e quatro votos contrários (vereadores José Jadenilso da Silva, Nilde Hipólito Filho, Maria Rosa dos Santos Elias e Francisco Antônio de Paula Franco), e declarou o projeto de resolução nº 004/2022 aprovado. O presidente iniciou um informe, quando o vereador José Jadenilso da Silva o interrompeu apresentando pedido de ordem e disse que o presidente não poderia aprovar o projeto. O presidente solicitou que o vereador esclarecesse. E o vereador José Jadenilso da Silva respondeu que o presidente não havia votado. O presidente pediu perdão por não ter declarado o voto e informou que seu voto era sim pela aprovação do projeto. O vereador José Jadenilso da Silva prosseguiu dizendo que a resolução eram seis votos. O presidente se dirigiu ao assessor de expediente pedindo esclarecimentos e informou a suspensão da sessão por cinco minutos para consulta rápida. Retornando com a sessão, o presidente apresentou pedido de vista ao projeto de resolução a todos os vereadores para apreciação com mais seguridade e explicou que era relacionado a bens, que constava em processo, para doação aos servidores públicos e máquina pública do município de Quatis - bens inservíveis e bens que poderiam ser utilizados pela população quatiense. Na sequência colocou o pedido de vista em votação quando recebeu os votos favoráveis dos vereadores presentes na sessão, a saber: Alex Miller Alves d'Elias, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Carlos Alberto Lopes Reygio e André Gomes Martins; sendo o pedido de vista aprovado. Neste momento a sessão foi suspensa para entrega de moções de congratulação pelos vereadores Carlos Alberto Lopes Reygio e Luiz Fernando do Nascimento Faria. Retomada a sessão e na ausência de inscritos para explicações pessoais, o presidente declarou a palavra livre na qual as falas dos vereadores seguem resumidamente: o vereador Alex Miller Alves d'Elias saudou a todos falando o quanto era bom ver a casa cheia. Sobre o fato ocorrido disse que as pessoas deveriam tirar as próprias conclusões de quem realmente queria trabalhar pelo município e não comentaria. Parabenizou todos os homenageados na data; convidou a todos para o evento evangélico no domingo a partir das nove horas na Praça Doutor Teixeira Brandão em comemoração ao dia da bíblia. Fez o informativo sobre a isenção de IPTU a todo templo religioso, próprio ou alugado, fazendo breve explicação dos procedimentos necessários; agradecimentos ao senador Carlos Portinho pela emenda direcionada ao município, a qual o prefeito destinou para a compra de um



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

ônibus escolar 4x4 a fim de atender a área rural. Finalizou se desculpando pelo acontecido. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria saudou a todos novamente e parabenizou o amigo Mateus pela homenagem e o autor da honraria. Dirigiu a fala a filha e a esposa, presentes na sessão, agradecendo pela parceria e relatou felicidade pelo companheirismo e apoio declarando seu amor à esposa. Aos grupos de capoeira "Dois de Ouro" e "Muzenza" nas pessoas dos professores Laercio, Jose Roberto e André parabenizou pela aprovação da lei que reconheceu o esforço em prol da prática. Teceu elogios a professora Leandra pelo desempenho de função fundamental na vida dos alunos e agradeceu por ter aceito o convite falando da importância em homenageá-la. Após manifestação exagerada dos presentes, o presidente pediu ao plenário para não o fazer em atenção ao Regimento Interno sugerindo que realizassem tal ato, que classificou como afetuoso, ao final da sessão. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria voltou a fala parabenizando a equipe do Quatis Prev pela conquista, registrando o voto contrário dos vereadores, que se levantaram embravecidos, em duas ocasiões (a presente mensagem e aquela relativa ao jeton) e questionou se isso era trabalhar pelo povo que deveria ser cientificado da questão. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio saudou a todos novamente e parabenizou o Quatis Prev pela aprovação do projeto que considerou um avanço para as políticas públicas e população; parabenizou todos que abdicaram da remuneração durante anos para construção de um futuro melhor. Sobre os rumores e críticas nas redes sociais referentes a placa de identificação turística (na cor marrom) explicou que era um direcionamento do estado e se dava porque a cidade estava no âmbito turístico rural; pediu que as pessoas olhassem as coisas boas ocorridas para o crescimento da cidade durante esses dois anos e afirmou que o município era de origem e economia rural; questionou porque tal característica não poderia ser destacada e informou que colocará um vídeo explicando o assunto. Parabenizou aos homenageados das moções especialmente, o senhor Mateus estendendo as felicitações a senhora Rosa - membro da diretoria do Hospital São Lucas - falando da importância do atendimento humanizado realizado pelos profissionais e parabenizou a diretoria da unidade. Aos grupos de capoeira parabenizou pela educação transmitida as crianças através da prática da atividade. O vereador André Gomes Martins saudou todos e parabenizou os senhores Café, o Laercio, os grupos "Muzenza" e "Dois de Ouro", o senhor Mateus e professora Leandra pela merecida homenagem. Sobre o episódio na casa

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

disse não entender porque os vereadores que insistem na fala de "trabalhar pelo povo" fizeram questão de aprovar uma resolução que doa material e móveis para prefeitura. Relatou visita ao São José - na fase experimental - quando o secretário Rael, num trabalho incansável da Secretaria de Infraestrutura, conseguiu jogar água na caixa d'água; expondo sua esperança de que não ocorra mais problemas no local. Com relação as falas da oposição sobre voto de cabresto entre outras, exemplificou que existem situações de discussões com o prefeito e apesar de ser base quando for preciso brigará pelo povo, mas no final sempre haverá entendimento. Parabenizou ao prefeito pelo trabalho realizado assim como o presidente da casa que está encerrando o mandato. Ao novo presidente, vereador Alex, afirmou que estão juntos na parceria independente das falas de terceiros. Encerrou mencionando o questionamento realizado durante a votação do Quatis Prev para aquisição de imóvel e perguntou: na prefeitura não existem comissionados de caráter? E se eles só prestavam para votar nos vereadores e não para compor comissões? Defendeu o profissionalismo e índole dos comissionados da prefeitura. O presidente, vereador Willian de Carvalho Rosário, saudou a todas e todos. Falou sobre o tempo para conclusão da sessão em razão do horário avançado e aos homenageados da data colocou a importância que têm para o município. Apresentou pedido de desculpas a comunidade pela sua intensidade que não permitiu estar mais presente nas ruas conforme gostaria e fez no ano anterior em razão de estar presidente da casa e todas as questões inerentes ao cargo. Sobre a falácia de trabalho para a comunidade questionou a prática contrária conforme presenciado na presente sessão com a reprovação do projeto de resolução nº 004/2022 e exemplificou que se tratava das lâmpadas direcionadas a Escola Henry Nestlé, após procura dos pais de alunos; fato este que poderia acarretar na devolução do material. Expôs sua decepção com o momento em razão de não representar o interesse da coletividade, mas sim interesses partidário e individual; afirmou que a proposição perpassava pela vida dos alunos da Escola Henry Nestlé e pela vinda de um Centro tão estrutural para a cidade (para qual houve empréstimo de materiais), e questionou se estavam colocando o retrocesso em questão. Falou que não estava na casa há vinte ou trinta anos, mas se orgulhava de ter vários projetos de lei aprovados, como o da capoeira e 5G, ao contrário de vereadores com mais vinte anos na casa que não tinham nenhum projeto de lei aprovado; falou do orgulho de sair de cabeça erguida por não ter comprado voto de ninguém em dois mil e



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

vinte e que também não o fará em dois mil e vinte e quatro. Sobre seus votos feitos na casa explicou que ocorrem após estudo da proposição e de forma coletiva. Com relação a politicagem na cidade afirmou que havia passado da hora da evolução política e pediu para as pessoas divulgarem quem são os vereadores que trabalham de verdade para a comunidade. Agradecimentos aos funcionários da casa legislativa afirmando que os avanços ocorreram com o compromisso de cada um e com sua família, destacando o papel que a mãe tem em sua história enquanto exemplo de boa índole e de vida. Em seguida agradeceu a presença de todas e todos convidando para a próxima sessão no dia dois de fevereiro às dezenove horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo duzentos e vinte e um, parágrafo treze do Regimento Interno.

Willian de Carvalho Rosário
Presidente

Carlos Alberto Lopes Reygio
Primeiro secretário

Luiz Fernando do Nascimento Faria
Segundo secretário